



O Uso de Cigarros Eletrônicos entre os Adolescentes e Jovens

Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães¹. Lahiz de Carvalho Escrivães². Centro Universitário Serra dos Órgãos, Teresópolis- RJ¹; Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF, Niterói – RJ²
E-mail para contato: anaescrivaes@gmail.com

Introdução

Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), conhecidos popularmente como cigarros eletrônicos e vaper, são dispositivos que operam como um reator químico e surgiram no mercado em 2003 como uma alternativa ao cigarro convencional. Recentemente, em abril de 2024, após extensa avaliação dos riscos e impactos à saúde pública brasileira, foi atualizada a resolução da ANVISA referente aos DEF, onde foi mantida a proibição, vigente desde 2009. Este novo documento, além de proibir a comercialização, importação, o armazenamento, o transporte e a propaganda dos DEF, reforça a proibição de seu uso em recintos coletivos fechados, público ou privado. Destaca-se que os jovens são os principais usuários desses sistemas, atraídos pelas influências digitais, variedade de sabores e sua aparência discreta, facilitando sua aceitação na sociedade.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo identificar as formas de cânceres manifestadas em adolescentes e jovens usuários de DEF.

Método

O trabalho baseia-se em uma revisão bibliográfica, utilizando como fonte de dados artigos publicados nos últimos dois anos, disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Resultados

Observou-se um aumento no uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre estudantes do ensino médio e início do ensino superior. Foram relatados os efeitos maléficos dos DEF na saúde dos usuários, pois sua composição pode incluir combinações de propilenoglicol e glicerina, nicotina e outras substâncias psicoativas, como a cannabis, causando lesões pulmonares, pneumonia, cardiovasculares hemorragia alveolar difusa, doenças gastrointestinais e sistêmicas, bem como doenças e respiratórias agudas, além de expor o corpo a metais pesados e cancerígenos. Para quantificar esses danos ao ser humano, serão necessários estudos a longos prazos. Ainda há poucos estudos sobre o tema, mas é possível destacar a relação do diagnóstico de câncer de pulmão de boca entre os usuários de DEF.

Conclusão

Os jovens são maioria entre os usuários dos DEF, ficando mais expostos ao surgimento de neoplasias. Além dos problemas de saúde já mencionados, o cigarro eletrônico também aumenta o risco de iniciar o tabagismo tradicional, que está diretamente associado ao câncer de pulmão, aumentando o risco em mais de três vezes em comparação com o cigarro tradicional. Portanto, é necessário realizar estudos e distribuir informações sobre os malefícios desse tipo de uso.

Figura 1 - Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF)



Fonte: INCA (<https://www.gov.br/inca>)

